



WWF

FACTSHEET

INT

2016



PROGRAMA MARINHO WWF - BRASIL

NOSSA AMAZÔNIA AZUL

Impactando a realidade socioeconômica por meio da conservação dos nossos mares

Os oceanos precisam de atenção. Por isso, o WWF-Brasil decidiu mergulhar neste tema. Acompanhe o nosso trabalho e apoie nossas ações.

O Brasil é uma potência global quando se trata da diversidade de espécies e ambientes naturais. É um dos países com a maior biodiversidade do planeta. Entretanto, essa diversidade de vida – expressa nos ambientes terrestres, fluviais e marinhos – encontra-se ameaçada pelo atual modelo de desenvolvimento. A megadiversidade brasileira, porém, não deve ser vista como um obstáculo, mas sim como um dos principais ativos econômicos existentes no território nacional.

O WWF-Brasil considera que ainda há tempo de unir esforços para criar um novo cenário em que a conservação esteja em harmonia com o desenvolvimento econômico. E uma das maneiras de fazermos isso é melhorar nossa relação com o ambiente marinho. Nada menos do que 46 milhões de pessoas vivem na costa brasileira, sendo que 3,5 milhões dependem direta e indiretamente da pesca. Seja nosso parceiro nesta mudança de mentalidade e ajude-nos a atingir resultados cada vez mais expressivos.

O BRASIL POSSUI UM DOS MAIORES LITORAIS DO MUNDO

Com um dos mais extensos litorais do mundo, a costa brasileira tem aproximadamente 9 mil quilômetros. São 17 estados e 463 cidades litorâneas que abrigam juntas quase 25% da população, o que equivale a cerca de 46 milhões de pessoas.

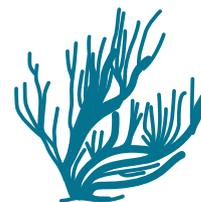
Na região costeira, está ainda uma das maiores áreas de manguezais de todo o mundo, sem contar nos únicos recifes de corais do Atlântico Sul.

A economia brasileira também passa pelo mar. Turismo, transportes, petróleo, pesca e extrativismo são algumas das atividades econômicas ligadas ao ambiente marinho e que pesam na balança comercial.

Pensando no potencial ecológico e econômico dos oceanos o WWF-Brasil lançou o Programa Marinho, tendo como objetivo:



SÃO CERCA DE 25 MIL KM² DE MANGUEZAIS, OCUPANDO O SEGUNDO LUGAR NO RANKING MUNDIAL, OU SEJA, 12% DESSE TIPO DE ECOSISTEMA EM ESCALA GLOBAL



QUASE 4 MIL KM DE RECIFES DE CORAIS, 8 ESPÉCIES ENDÊMICAS E A MAIOR RESERVA DE RODOLITOS (ALGA CALCÁRIA) DO MUNDO, LOCALIZADA NO ARQUIPÉLAGO DE ABROLHOS, NA BAHIA.

PLANO ESTRATÉGICO

VISÃO

Em 2025, a biodiversidade e a produtividade das áreas prioritárias do Programa Marinho do WWF-Brasil estarão conservadas para as gerações presentes e futuras, garantindo a proteção dos ecossistemas marinhos e

costeiros, a ampliação e manutenção dos estoques pesqueiros, a melhoria da qualidade dos destinos turísticos e o reconhecimento do ambiente marinho e costeiro pela sociedade, como uma fonte de orgulho e de riqueza.

ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO

São estes os pilares estratégicos que visam a conservação e o uso sustentável das áreas de atuação do Programa Marinho: ações de governança, conservação, engajamento da sociedade e desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento de uma gestão costeira integrada

- Aumentar o nível de conscientização e sensibilização ambiental sobre os impactos no ambiente costeiro e marinho;
- Melhorar a qualidade dos destinos turísticos;
- Engajar a sociedade para o desafio dos resíduos plásticos.

Ampliação e Fortalecimento de Unidades de Conservação Marinhas

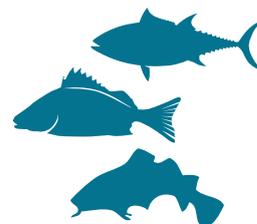
- Aumentar o número de Áreas Marinhas Protegidas de 2% para 10% do território.
- Garantir a conservação de habitats e valorização da fauna marinha;
- Promover a melhoria da gestão e eficiência da proteção dos ecossistemas costeiros e marinhos.

Pesca, aquicultura e mercado responsáveis

- Incentivar a adoção de boas práticas para a produção sustentável;
- Promover o comércio responsável de frutos do mar;
- Sensibilizar a sociedade para um consumo responsável de frutos do mar.



O BRASIL É UM DOS PAÍSES COM MAIOR ENDEMISMO DE RAIAS E TUBARÕES DO MUNDO, E UM DOS TRÊS HOTSPOTS DE BIODIVERSIDADE DESTA GRUPO NA AMÉRICA DO SUL.



MAIS DE 30 ESPÉCIES DE PEIXES ENDÊMICAS DO BRASIL, E AINDA TEMOS UM PEQUENO CETÁCEO, A TONINHA, ENDÊMICO DO ATLÂNTICO SUL (BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA), CRITICAMENTE AMEAÇADO.

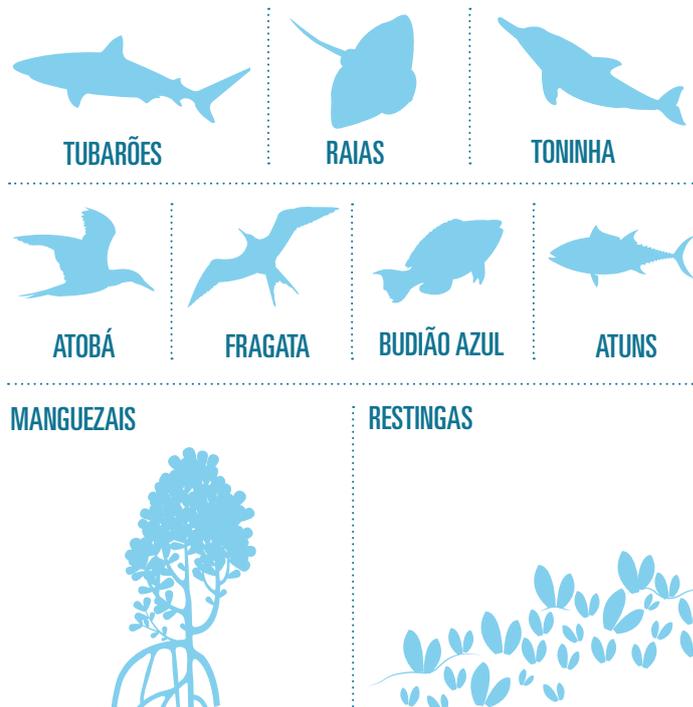
AS ESTRATÉGIAS SÃO DIVIDIDAS EM DOIS TIPOS DE ABORDAGENS:

ABORDAGEM GEOGRÁFICA



ABORDAGEM TEMÁTICA

INCORPORA ESPÉCIES CHAVE PARA A CONSERVAÇÃO:



VOCÊ SABIA?

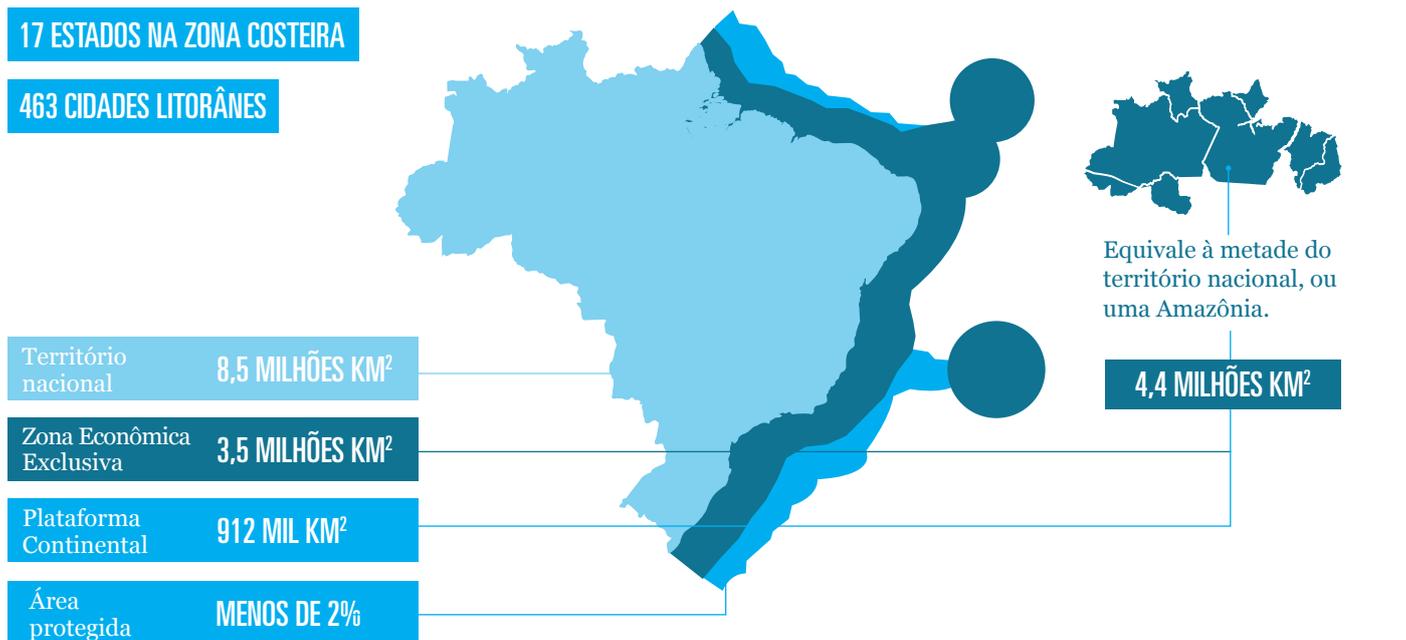
A Amazônia Azul, como é conhecido o Mar Territorial Brasileiro, possui aproximadamente 4,4 milhões de km², o equivalente à área da floresta amazônica, e metade da parte terrestre do Brasil.

MAIS DE 9.000 KM DE COSTA BRASILEIRA

17 ESTADOS NA ZONA COSTEIRA

463 CIDADES LITORÂNES

24,6% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA



OS OCEANOS SÃO O "PULMÃO DO PLANETA". VOCÊ SABIA QUE 54,7% DE TODO O OXIGÊNIO DA TERRA É PRODUZIDO POR ALGAS MARINHAS?

BENEFÍCIOS DE UM OCEANO SAUDÁVEL

OS OCEANOS GERAM INÚMEROS SERVIÇOS E VALORES: ALIMENTOS, TURISMO, PROTEÇÃO COSTEIRA E OUTROS.



VOCÊ SABIA?

Apesar de toda a riqueza do nosso mar, menos de 2% da Amazônia Azul está protegida por meio de Unidades de Conservação (UC). Desse total, 0,35% compreende Unidades de Conservação de Proteção Integral (Reservas Ecológicas e Parques Nacionais, em que

não se permite o uso dos recursos naturais do território), e 1,6% é de Unidades de Conservação de Uso Sustentável que, como o nome diz, podem ser utilizadas, desde que de modo sustentável. Nesta categoria estão as Áreas de Proteção Ambiental (APA).

O QUE ESTAMOS FAZENDO

DESENVOLVIMENTO DE UMA GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA

- A estratégia de turismo sustentável é um dos projetos piloto do Programa Marinho Global do WWF. Para isso, fizemos uma parceria com o *Green Destinations* para avaliar dois destinos costeiros no Brasil com base na metodologia IQM (do inglês *Integrated Quality Management of Coastal Destinations*) e inclusão no Top 100 Destinos Sustentáveis Globais, 2016. O Brasil também foi selecionado como um dos pilotos para a iniciativa *Care4Destinations*, liderada pelo WWF-Holanda. A iniciativa busca melhorar

a qualidade ambiental de destinos turísticos, conservando também seus valores culturais e sociais, por meio do envolvimento da sociedade (turistas, setor público e privado).

- Desenvolvimento de um projeto para a redução do plástico na Baía de Guanabara e Rio Carioca, gerando benefícios ambientais e socioeconômicos para as comunidades locais. A iniciativa tem parceria com a *Plastic Soup Foundation* (PSF), WWF- Holanda e outros atores locais. Um dos resultados foi

OS OCEANOS DO MUNDO SÃO AVALIADOS EM MAIS DE US\$

24

TRILHÕES

Se os Oceanos fossem considerados uma economia única eles seriam a

7ª

ECONOMIA

mais forte do planeta



AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHAS

O WWF-Brasil contribuiu para o primeiro planejamento integrado das nossas ilhas oceânicas (Parque Nacional Marinho Fernando de Noronha, APA São Pedro e São Paulo e Reserva Biológica Atol das Rocas). Em conjunto com o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), as ações de valorização da fauna local do arquipélago Fernando de Noronha, com foco nas aves marinhas (Atobá e Fragata), foram identificadas como prioridades. A estratégia é conscientizar as comunidades locais e turistas sobre o impacto das espécies exóticas invasoras e ações de mitigação e controle. Entre as atividades previstas está o intercâmbio com o Parque Nacional Galápagos (Equador), referência mundial nesse tema.

Em 2016, formalizamos nossa parceria com o Instituto Mar Adentro com foco no monitoramento de golfinhos e baleias do Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras e áreas adjacentes. O objetivo é contribuir para a efetividade das áreas protegidas marinhas no litoral centro do Rio de Janeiro. No estado de São Paulo, também em parceria com o ICMBio, a Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás (onde está localizada a ilha de Alcatrazes), em São Sebastião, será alvo de um estudo para avaliação da unidade como Área Marinha Particularmente Sensível (PSSA). A região é área de trânsito de navios cargueiros de óleo, o que deixa o ambiente mais suscetível a impactos.



20% DE ADEÇÃO DOS ASSOCIADOS ABRASEL: 554.000 PESSOAS DIRETAMENTE IMPACTADAS E 34.000 PRATOS COMERCIALIZADOS (COM BASE NO GUIA DE CONSUMO RESPONSÁVEL DA UNIMONTE/SP)



PESCA, AQUICULTURA E MERCADO RESPONSÁVEIS

A APA Marinha Litoral Norte de São Paulo foi escolhida para o início das atividades de implementação de boas práticas na pesca. Os mais de 54 cercos flutuantes existentes na região são objeto deste projeto, que almeja alcançar a certificação *Marine Stewardship Council* (MSC). Gestão sustentável do ambiente marinho, eficiência da produção e acesso a mercados também são resultados esperados dessa atuação. Pensando na pesca industrial, fizemos análises de viabilidade de certificação de duas pescarias: a pesca de camarão-rosa, na costa norte do Brasil, e a pesca de emalhe de tamboril, na costa sul do país. Dentro desta estratégia, vinculado às boas práticas, o WWF atua na conservação de várias espécies marinhas afetadas incidentalmente pela pesca. O Brasil foi eleito pela Rede WWF como uma das regiões estratégicas para a proteção de tubarões e raias, por meio da implementação de quatro estratégias globais. Alinhado a essa estratégia, o Programa Marinho apoiou a realização do Simpósio Brasileiro de Estudos

de Elasmobrânquios (SBEEL), onde foi possível discutir o apoio da estratégia global à política nacional.

Também foi lançada a campanha de consumo responsável Do Mar à Mesa, em parceria com a Abrasel (Associação Brasileiras de Bares e Restaurantes), que aproximou renomados chefs de cozinha dos pescadores locais. Foram criados cardápios adaptados ao uso de frutos do mar que fazem parte da lista verde e provenientes de fontes sustentáveis locais. Participaram da campanha, restaurantes da capital paulista, do litoral Norte de São Paulo e litoral sul do Rio de Janeiro. Nosso próximo desafio é elaborar um Guia Nacional de Consumo Responsável de Pescados. Além dos consumidores, queremos atingir os representantes de bares e restaurantes ligados à Abrasel e as redes de supermercado. O WWF- Brasil também apoia a parceria com o Comitê Olímpico para a comercialização de frutos do mar sustentáveis durante a Rio 2016 (Food Vision).

OS PAÍSES DA ALIANÇA DO CONE SUL SÃO RESPONSÁVEIS POR QUASE 19% DA PRODUÇÃO DE FRUTOS DO MAR DO MUNDO. O PRINCIPAL OBJETIVO DESSA ALIANÇA É IMPACTAR MERCADOS E PROMOVER A DEMANDA POR PRODUTOS SUSTENTÁVEIS.

TRABALHO EM CONJUNTO

Entendemos que só será possível fazer a diferença e impactar positivamente o ambiente marinho por meio de parcerias com ONGs, setor privado, governos, sociedade civil e academia. Para isso, a construção de alianças com os diferentes setores da sociedade é fundamental.

PARCERIAS INOVADORAS

Para enfrentar os desafios, também é preciso testar novos conceitos e buscar soluções criativas. Por isso, investimos também em projetos de inovação:

- Fellowship para startups de soluções na cadeia produtiva;
- Criação de uma plataforma de qualidade de destinos turísticos.



OCEANOS EM NÚMEROS

US\$24tri

O valor global dos principais recursos dos oceanos ultrapassa US\$24 trilhões.

3,5 milhões

A pesca gera 3,5 milhões de empregos diretos e indiretos no Brasil.

2ª posição

São cerca de 25 mil km² de manguezais no Brasil, ou seja, a segunda posição no ranking mundial.

2%

Menos de 2% do território marinho brasileiro está protegido como Unidade de Conservação.

7ª

Com base no produto bruto marítimo, os oceanos seriam a 7ª maior economia do mundo.



Por que estamos aqui?

Para frear a degradação do meio ambiente e para construir um futuro no qual os seres humanos vivam em harmonia com a natureza.

wwf.org.br

AJUDE-NOS A CUIDAR DOS OCEANOS

